



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

ESTADO DO PARÁ

**INSUMO PARA O PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO – PMSB**

Produto 4

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO
SANITÁRIO**

Nos Termos da Lei Federal n° 11.445/2007

MUNICÍPIO DE ALMEIRIM

Setembro/2024

APRESENTAÇÃO

O município de Almeirim não possui um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). De acordo com a Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007/§2º do artigo 52, os planos devem ser avaliados anualmente e revisados a cada 4 (quatro) anos. Desta forma, este produto servirá como um insumo para a elaboração do PMSB do município, no que tange a disciplina de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

O planejamento é uma importante etapa de gestão e administração, que está relacionada com a preparação, organização e estruturação de um determinado objetivo. É um processo contínuo que envolve uma análise sistemática das informações, sendo de fundamental importância para se chegar a escolhas acerca das melhores alternativas para o aproveitamento dos recursos disponíveis.

A necessidade da melhoria contínua da qualidade de vida vivenciada atualmente, aliada as condições insatisfatórias de saúde ambiental e a importância de diversos recursos naturais para a manutenção da vida, resulta na preocupação municipal em adotar uma política de saneamento básico adequada, considerando os princípios da universalidade, desenvolvimento sustentável, dentre outros.

A Lei nº 11.445/2007 estabelece a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) como instrumento de planejamento para a prestação dos serviços públicos de saneamento básico. O PMSB é o instrumento indispensável da política pública de saneamento e obrigatório para a contratação ou concessão desses serviços, devendo abranger o diagnóstico da situação do saneamento no município e seus impactos na qualidade de vida da população; definição de objetivos, metas e alternativas para universalização e desenvolvimento dos serviços; estabelecimento de programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; planejamento de ações para emergências e contingências; desenvolvimento de mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática das ações programadas.

Almeja-se com este produto estabelecer um planejamento das ações de saneamento, atendendo aos princípios da política nacional, envolvendo a sociedade no processo de elaboração do Plano, através de uma gestão participativa, considerando a melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos, universalização dos serviços, desenvolvimento progressivo e promoção da saúde pública.

Este documento aplica-se às disciplinas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

Índice Geral

1. Sumário Executivo	8
2. Avaliação Técnica Operacional das Infraestrutura Existentes	9
2.1 Sistemas de Abastecimento de Água Existentes.....	9
2.1.1 Concepção do Sistema Existente	9
2.1.2 População atendida	11
2.1.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais.....	11
2.1.4 Histograma de consumo por categoria	12
2.2 Sistema de Esgotamento Sanitário Existentes	13
2.2.1 Concepção do Sistema Existente	13
2.2.2 População Atendida.....	15
2.2.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais.....	15
2.3 Investimentos e Obras em Andamento	16
3. Estudo de Demandas e Contribuições Sanitárias	17
4. Projeção para o Atendimento das Demandas dos Serviços	23
4.1 Sistema de Abastecimento de Água	23
4.1.1 Sistema Sede	23
4.1.2 Sistema Arumanduba	25
4.1.3 Sistema Monte Dourado.....	27
4.2 Controle de Perdas	29
4.3 Captações de Água Superficiais e Elevatória de Água Bruta.....	31
4.4 Captação de Água Subterrâneas	32
4.5 Adutoras de Água Bruta	32
4.6 Estações de Tratamento de Água	33
4.7 Estações Elevatórias de Água Tratada	34
4.8 Adutoras de Água Tratada	35
4.9 Reservatórios de Distribuição	35
4.10 Rede de Distribuição	38
4.11 Ligações Prediais de Água	39
4.12 Sistema de Esgotamento Sanitário	39
4.12.1 Sistema Sede	40

4.12.2	Sistema Arumanduba	42
4.12.1	Sistema Monte Dourado.....	44
4.13	Redes Coletoras e Interceptores	46
4.14	Ligações Prediais de Esgoto.....	46
4.15	Estações Elevatórias de Esgoto	47
4.16	Estações de Tratamento de Esgoto	51
5.	Estimativa de Investimento Necessários (CAPEX)	54
5.1	Sistema de Abastecimento de Água	54
5.2	Sistema de Esgotamento Sanitário	57

Índice de Tabelas

<i>Tabela 1. População atendida pelos serviços de abastecimento de água.</i>	<i>11</i>
<i>Tabela 2. Informações e Indicadores Operacionais SAA.</i>	<i>11</i>
<i>Tabela 3. População atendida pelos serviços de esgotamento sanitário.</i>	<i>15</i>
<i>Tabela 4. Informações e Indicadores Operacionais SES.</i>	<i>15</i>
<i>Tabela 5. Projeção Populacional e de Domicílios.</i>	<i>17</i>
<i>Tabela 6. Parâmetros para Cálculos de Demandas</i>	<i>19</i>
<i>Tabela 7. Evolução Prevista dos Índices de Perda de Água no Tempo.....</i>	<i>20</i>
<i>Tabela 8. Projeção de Demanda de Água.</i>	<i>21</i>
<i>Tabela 9. Projeção de Demanda de Esgoto.</i>	<i>22</i>
<i>Tabela 10. Características das Captações Superficiais</i>	<i>31</i>
<i>Tabela 11. Características das Estações de Tratamento de Água.</i>	<i>33</i>
<i>Tabela 12. Projeção dos Reservatórios de Distribuição.</i>	<i>37</i>
<i>Tabela 13. Projeção das Redes de Distribuição.</i>	<i>38</i>
<i>Tabela 14. Previsão de Incremento de Ligações de Água.</i>	<i>39</i>
<i>Tabela 15. Projeção das Redes Coletoras e Interceptores.</i>	<i>46</i>
<i>Tabela 16. Previsão de Incremento de Ligações de Esgoto.</i>	<i>47</i>
<i>Tabela 17. Projeções das Estações Elevatórias de Esgoto e Respektivas Linhas de Recalque.</i>	<i>49</i>
<i>Tabela 18. Parâmetros de dimensionamento das Estações de Tratamento de Esgoto. ..</i>	<i>51</i>
<i>Tabela 19. Padrões de lançamento de efluentes. ⁽¹⁾</i>	<i>51</i>
<i>Tabela 20. Projeção das Estações de Tratamento de Esgoto.</i>	<i>52</i>
<i>Tabela 21. Custos estimados para universalização do SAA.....</i>	<i>55</i>
<i>Tabela 22. Custos estimados para universalização do SES.....</i>	<i>58</i>

Índice de Figuras

<i>Figura 1. Diagrama do Sistema de Abastecimento de Água (SAA).</i>	<i>10</i>
<i>Figura 2. Diagrama do Principal Sistema de Esgotamento Sanitário (SES).</i>	<i>14</i>

Lista de Abreviaturas e Siglas

AAB	- Adutora de Água Bruta
AAT	- Adutora de Água Tratada
BNDES	- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BOO	- Booster
COSANPA	- Companhia de Saneamento da Pará
CMB	- Conjunto de Motobomba
DN	- Diâmetro Nominal
EEAT	- Estação Elevatória de Água Tratada
EAB	- Elevatória de Água Bruta
EAT	- Elevatória de Água Tratada
EEE	- Estação Elevatória de Esgoto
EEEB	- Estação Elevatória de Esgoto Bruto
EPI	- Equipamento de Proteção Individual
ETA	- Estação de Tratamento de Água
ETE	- Estação de Tratamento de Esgoto
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH-M	- Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios
LR	- Linha de Recalque
PM	- Prefeituras Municipais
PMSB	- Plano Municipal de Saneamento Básico
RAP	- Reservatório Apoiado
REL	- Reservatório Elevado
REN	- Reservatório Enterrado
RSE	- Reservatório Semienterrado
RLF	- Reservatório de Lavagem de Filtros
RSV	- Reservatório
SAA	- Sistema de Abastecimento de Água
SES	- Sistema de Esgotamento Sanitário
SI	- Sistema Integrado
SUB	- Captação Subterrânea
SUP	- Captação Superficial
SNIS	- Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
TAU	- Tanque de Amortecimento Unidirecional
UTR	- Unidade de Tratamento de Resíduos

**Encibra****MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES**
SOCIEDADE DE ADVOCADOS**CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES**Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

1. Sumário Executivo

O município de Almeirim, localizado na Mesorregião do Baixo Amazonas, encontra-se distante a aproximadamente 616 km a oeste de Belém. Seus municípios vizinhos são Prainha, Monte Alegre, Curuá.

De acordo com os dados Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022 e do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) de 2021, o município possuía 34.280 habitantes, sendo 22.415 na área urbana e 11.865 na área rural. No entanto, o índice de atendimento urbano de água é de 100,00% e de esgoto é de 0%.

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e o Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Almeirim, atualmente é operado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) do município.

Através da Avaliação Técnica-Operacional das Infraestruturas existentes e do Anteprojeto de Engenharia, foi possível apontar as intervenções fundamentais para o Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, servindo como ponto de partida para a elaboração dos Programas, Projetos e Ações que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sendo estes propostos de forma gradual e atrelados a indicadores com o objetivo de universalização do sistema.

O PMSB tem um horizonte de 40 anos, prevendo a universalização com 99% de abastecimento de água para a população urbana até o ano de 2033. A universalização do esgotamento sanitário, ocorrerá até o ano de 2039, abrangendo 90% da população urbana.

Conforme apresentado no Projeto 3 “Anteprojeto de Engenharia” o sistema de abastecimento de água será responsável por atender uma população máxima de 20.169 habitantes e o sistema de esgotamento sanitário será responsável por atender uma população de 18.206 habitantes, na zona urbana.

O investimento estimado para universalização do sistema abastecimento de água é de R\$ 16.181.450,56, e para universalização do sistema de esgotamento sanitário é de R\$ 43.579.284,12, totalizando um investimento de R\$ 59.760.734,68.



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909

São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar

São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

2. Avaliação Técnica Operacional das Infraestrutura Existentes

2.1 Sistemas de Abastecimento de Água Existentes

2.1.1 Concepção do Sistema Existente

Conforme já dito neste documento, a operação e manutenção do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do município de Almeirim é feito pela Serviço Autônomo de Água e Esgoto, respectivamente, que também são responsáveis pela gestão comercial dos serviços.

Atualmente o SAA do município de Almeirim, segundo informações disponibilizadas pela Companhia, atende 100,00% da população urbana resultando em um total de 6.800 economias ativas.

O fluxograma esquemático apresentado na Figura, a seguir, ilustra o funcionamento das principais unidades do sistema de água de Almeirim.

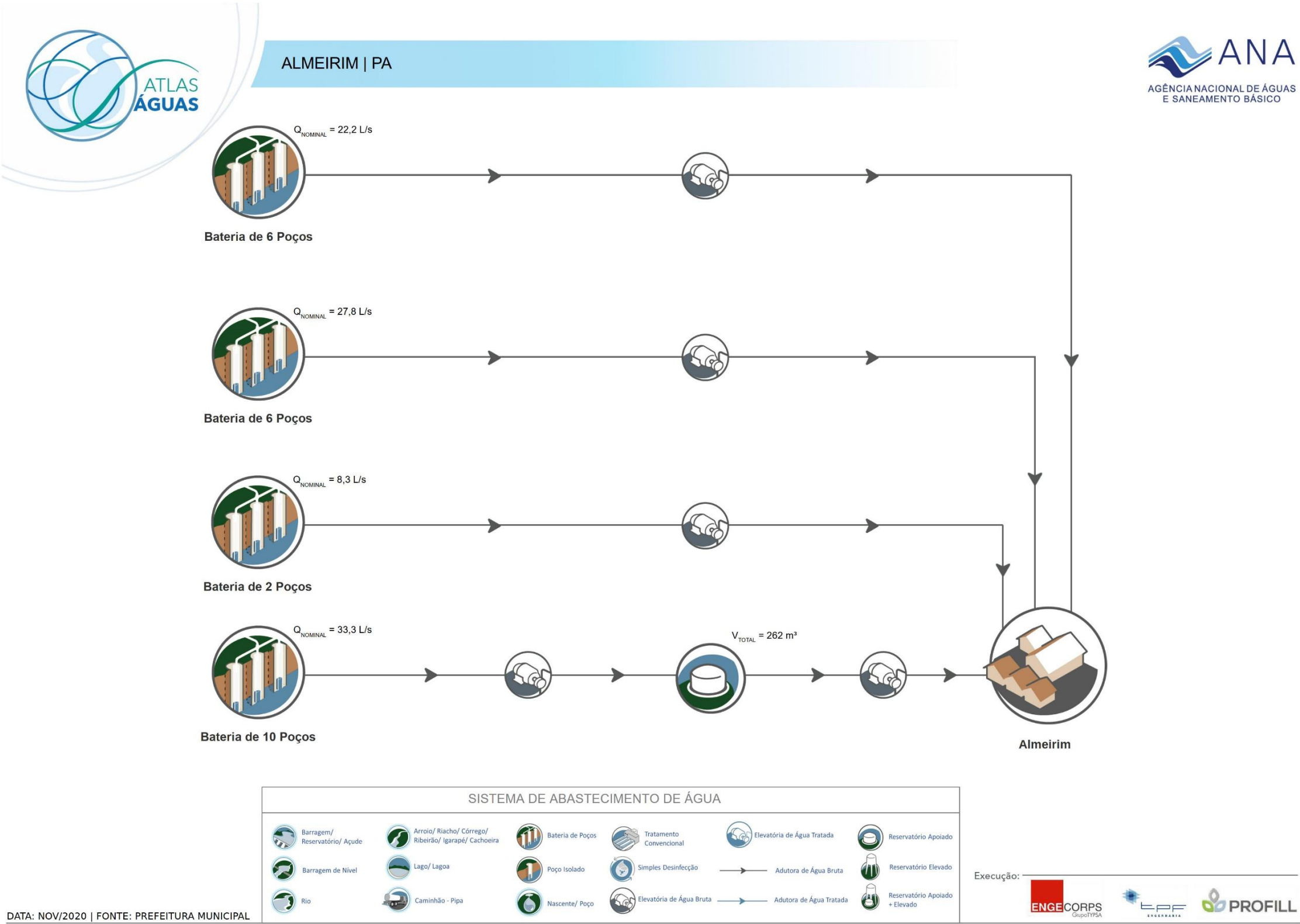


Figura 1. Diagrama do Sistema de Abastecimento de Água (SAA).
Fonte: Retirado de ANA, 2023.

2.1.2 População atendida

A população urbana atendida com os serviços de água no município de Almeirim, considerando a informações disponibilizadas é de 22.415 habitantes.

A Tabela 1, a seguir, apresenta as informações referentes ao atendimento dos serviços de Abastecimento de Água no município.

Tabela 1. População atendida pelos serviços de abastecimento de água.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
População Total	34.280	Habitantes
População Urbana	22.415	Habitantes
População Rural	11.865	Habitantes
População Urbana Atendida	22.415	Habitantes
População Rural Atendida	0	Habitantes
Percentual de Atendimento Urbano	100,00	%
Percentual de Atendimento Rural	0	%

Fonte: IBGE, 2022 e SNIS, 2021.

2.1.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais

As informações apresentadas na Tabela 2, a seguir, foram disponibilizadas pela Companhia durante a etapa de planejamento do projeto.

Tabela 2. Informações e Indicadores Operacionais SAA.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Índice de Perdas na Distribuição	21,19	%
Índice de Perdas	85,92	litros/ligação/dia
Consumo per Capita	68,50	litros/habitante/dia
Consumo por Economia	286,67	litros/economia/dia
Economias Totais	S/INFO	Número
Economias Ativas	6.800	Número
Economias Factíveis	S/INFO	Número
Ligações Ativas	6.000	Número
Taxa de adesão	S/INFO	%

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Volume produzido	28,16	l/s
Volume consumido	22,19	l/s
Volume faturado	0,00	l/s
Hidrômetros instalados (micromedicação)	0	Número
Extensão da rede instalada	95,00	Km
Densidade de rede	15,30	m/Ligação
Consumo de energia	580.000	kWh/ano
Gastos com produtos químicos	R\$ 241.180,00	R\$/ano

Fonte: IBGE, 2022 e SNIS, 2021.

2.1.4 Histograma de consumo por categoria

Um histograma de consumo de água reflete informações referentes a distribuição dos níveis de consumo de água em uma determinada área ao longo de um período. Além disso, destaca as variações nos padrões de consumo, fornecendo uma visão geral das quantidades de água utilizadas por diferentes setores da população ou em diferentes períodos.

Com relação ao histograma de consumo referente ao sistema de abastecimento de água de Almeirim, não foram disponibilizadas informações a respeito.



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVISORES

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909

São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar

São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

2.2 Sistema de Esgotamento Sanitário Existentes

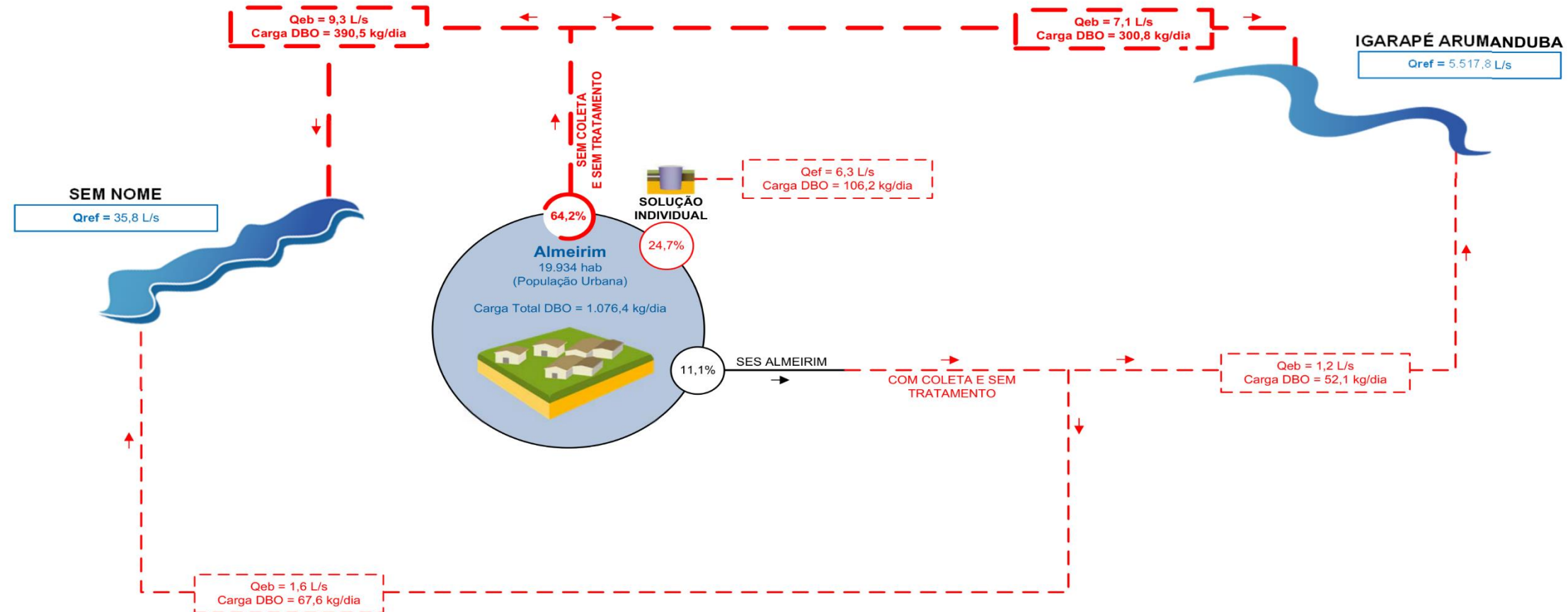
2.2.1 Concepção do Sistema Existente

Conforme já dito neste documento, a operação e manutenção do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do município de Almeirim é feito pela Serviço Autônomo de Água e Esgoto, respectivamente, que também são responsáveis pela gestão comercial dos serviços.

Com relação ao SES do município de Almeirim, não foram disponibilizadas informações acerca da existência e operação de um sistema de esgotamento.

O fluxograma esquemático apresentado na Figura a seguir, ilustra o funcionamento das principais unidades do sistema de Alenquer.

ATLAS ESGOTOS : DESPOLUIÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – SISTEMA EXISTENTE



POPULAÇÃO URBANA (hab)		SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO										NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA ALMEIRIM																
																														
Bairro/Distrito/ Povoado	De 50.000 a 250.000	Fossa Séptica	Fossa-Filtro	Físico-Químico	MBBR	Decantador Primário	Reator Aeróbio	Reator Anaeróbio / UASB	Filtro Aeróbio	Filtro Anaeróbio	Filtro Aerado Submerso	Valo de Oxidação	Lagoas de Estabilização	Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)	Decantador Secundário	Leito de Secagem de Lodo	ETEs de Pequeno Porte	Estação de Bombeamento de Esgoto	Corpo Receptor (Lago)	Corpo Receptor (Rio)	Córrego	Emissário Submarino	Esgoto Remanescente	Sistema Existente	Sistema Planejado	ETE / Sistema Desativado	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's Qaf = vazão afluente Qef = vazão efluente Qproj = vazão de projeto Qeb = vazão de esgoto bruto Qref = vazão de referência Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% % = parcela do esgoto total produzido	 	Município: Almeirim Estado: Pará Operador: Prefeitura Municipal Data: Fevereiro/2016 

Figura 2. Diagrama do Principal Sistema de Esgotamento Sanitário (SES).

Fonte: Retirado de ANA, 2023.



2.2.2 População Atendida

Não foram identificadas informações sobre a população urbana atendida com os serviços de Esgotamento Sanitário no município de Almeirim, considerando as informações disponibilizadas.

A Tabela 3, a seguir, apresenta as informações referentes ao atendimento dos serviços de Esgotamento Sanitário.

Tabela 3. População atendida pelos serviços de esgotamento sanitário.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
População Total	34.280	Habitantes
População Urbana	22.415	Habitantes
População Rural	11.865	Habitantes
População Urbana Atendida	S/INFO	Habitantes
População Rural Atendida	S/INFO	Habitantes
Percentual de Atendimento Urbano	S/INFO	%
Percentual de Atendimento Rural	S/INFO	%

Fonte: IBGE, 2022 e SNIS, 2021.

2.2.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais

Conforme apresentado na Tabela 4, a seguir, foram disponibilizadas pela Companhia durante a etapa de planejamento do projeto.

Tabela 4. Informações e Indicadores Operacionais SES.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Economias Totais	0	Número
Economias Ativas	S/INFO	Número
Economias Factíveis	S/INFO	Número
Ligações Ativas	S/INFO	Número
Taxa de Adesão	0,00	% (Econ. ativ/Econ. totais)
Volume de Esgotos Faturado	S/INFO	Média Mensal 2022(m3)
Extensão da Rede Instalada	S/INFO	Km
Densidade de Rede	S/INFO	m/Ligação Ativa

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Consumo de Energia	S/INFO	kWh/ano

Fonte: IBGE, 2022 e SNIS, 2021.

2.3 Investimentos e Obras em Andamento

O município não possui obras em andamento para melhorias no Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. E devido à falta de informações a respeito dos sistemas de água e esgotamento sanitário, não foram disponibilizadas informações acerca de possíveis investimentos em obras e projetos em andamento.



3. Estudo de Demandas e Contribuições Sanitárias

Para o cálculo das projeções populacionais, foi utilizado o bem-conceituado Método dos Componentes, onde, se projeta por separado cada uma das três variáveis mais importantes explicativas da dinâmica demográfica: a fecundidade, a mortalidade e os saldos migratórios.

Para a projeção dos domicílios utilizou-se a mesma função logística com a qual se obtém a tendência do número de pessoas por domicílio projetada e aplicada à população total.

A projeção da população flutuante foi realizada para os municípios que apresentavam em 2010 população flutuante superior a 20% em relação à população total e será calculada a partir de duas fontes de dados:

- Leitos disponíveis em hotéis e pousadas - Pesquisa de Serviços de Hospedagem (PSH) – IBGE (2010)
- Domicílios de uso ocasional – Censo Demográfico - IBGE.

O município de Almeirim tem domicílios de uso ocasional de 8,40 % e, por isso, não foi considerado população flutuante no município.

O Estudo de Demanda tem como objetivo determinar o incremento dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em função do crescimento populacional e da universalização destes serviços, ao longo do horizonte deste projeto.

A correta avaliação da demanda dos serviços de saneamento, exige uma análise profunda que qualifique este crescimento populacional, num contexto geográfico e temporal.

Em função do crescimento populacional, são dimensionadas as vazões de consumo de água e geração de esgoto, utilizando para tanto, os critérios técnicos determinados pela Norma Brasileira (NBR).

A *Tabela 5* a seguir, mostra a projeção populacional e de domicílios para as áreas urbanas do município ao longo do horizonte do projeto, que abrange 40 anos:

Tabela 5. Projeção Populacional e de Domicílios.

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2025	20.118	5.505
2026	20.125	5.564
2027	20.132	5.620
2028	20.139	5.675

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2029	20.145	5.728
2030	20.151	5.779
2031	20.157	5.828
2032	20.163	5.875
2033	20.169	5.920
2034	20.174	5.964
2035	20.179	6.005
2036	20.184	6.045
2037	20.188	6.083
2038	20.192	6.119
2039	20.196	6.154
2040	20.200	6.187
2041	20.204	6.219
2042	20.207	6.249
2043	20.210	6.277
2044	20.213	6.304
2045	20.216	6.330
2046	20.218	6.354
2047	20.220	6.377
2048	20.222	6.398
2049	20.223	6.419
2050	20.225	6.437
2051	20.226	6.454
2052	20.227	6.470
2053	20.228	6.485

**Encibra****MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES**
SOCIEDADE DE ADVOCADOS**CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES**Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2054	20.228	6.498
2055	20.228	6.510
2056	20.228	6.520
2057	20.228	6.529
2058	20.228	6.537
2059	20.227	6.544
2060	20.227	6.549
2061	20.226	6.549
2062	20.225	6.548
2063	20.224	6.548
2064	20.223	6.547
2065	20.222	6.547

Fonte: Consórcio, 2023.

Os parâmetros utilizados para os cálculos de demanda de água tratada e esgoto foram:

Tabela 6. Parâmetros para Cálculos de Demandas

População Total em 2025	33.871 hab
População Total Máxima no Horizonte de Projeto (2026 a 2065)	34.057 hab
População Urbana Máxima Atendida com abastecimento de água até 2065 - Sede	14.291 hab
População Urbana Máxima Atendida com abastecimento de água até 2065 - Localidades Urbanas	5.877 hab
População Urbana Máxima Atendida com esgotamento sanitário até 2065 - Sede	12.900 hab
População Urbana máxima atendida com esgotamento sanitário até 2065 - Localidades Urbanas	5.305 hab
População Flutuante Máxima até 2065	0 hab
Consumo per capita	150 L/hab.dia
Índice de Atendimento de Água até 2033	99 %
Índice de Atendimento de Esgoto até 2039	90 %

Índice de Atendimento da População Flutuante (%)	99 %
Coeficiente do Dia de Maior Consumo – K ₁	1,20
Coeficiente da Hora de Maior Consumo – K ₂	1,50
Coeficiente de Retorno Esgoto/Água	0,80
Taxa de Infiltração	0,10 L/s.Km ou < 25 % da Q _{méd} .

Elaboração: Consórcio, 2023.

Além dos parâmetros citados, também foram considerados os índices de perdas no cálculo das vazões de consumo. A Tabela 7 seguir apresenta os índices de perdas de água para as demandas atuais e sua evolução no período de 40 anos. A evolução segue a Portaria nº 490 de 22 de março de 2021 que estabelece metas para redução de perdas de água.

Tabela 7. Evolução Prevista dos Índices de Perda de Água no Tempo

Ano	Índice de Perdas (%)
2025	25,00%
2028	25,00%
2031	25,00%
2033	25,00%
2034 em diante.	25,00%

Elaboração: Consórcio, 2023.

Com base nas premissas apresentadas anteriormente e detalhadas no Relatório de Premissas para o Projeto Anteprojeto de Engenharia, a *Tabela 8* e *Tabela 9* apresentam as projeções de demandas sanitárias para os Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário durante todo horizonte de projeto.

Tabela 8. Projeção de Demanda de Água.

Ano	Data	População Total (hab)	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	População Flutuante (hab)	Ligações Urbanas	Ligações Rurais	Índice Atend. Urbano (%)	Índice Atend. Rural (%)	Consumo Per capita (L/hab.dia)	Demanda Atual (L/s)	Q Doméstico Médio Urbano (L/s)	Q Doméstico Médio Rural (L/s)	Índice de Perdas (%)	Perdas Urbano (L/s)	Perdas Rural (L/s)	Q Média Urbano(L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Urbano (L/s)	Q Máxima Urbano c/ k1 e k2 (L/s)	Q Média Rural(L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Rural (L/s)	Q Máxima c/ k1 e k2 - Rural (L/s)	Q Média Município (L/s)
0	2025	33.871	20.118	13.753	0	4.858	0	100,00	0,00	150	34,93	34,93	0,00	25,00	11,64	0,00	46,57	53,55	74,51	0,00	0,00	0,00	46,57
1	2026	33.883	20.125	13.758	0	4.909	0	100,00	0,00	150	34,94	34,94	0,00	25,00	11,65	0,00	46,59	53,57	74,54	0,00	0,00	0,00	46,59
2	2027	33.895	20.132	13.763	0	4.959	0	100,00	0,00	150	34,95	34,95	0,00	25,00	11,65	0,00	46,60	53,59	74,56	0,00	0,00	0,00	46,60
3	2028	33.906	20.139	13.768	0	5.008	0	100,00	0,00	150	34,96	34,96	0,00	25,00	11,65	0,00	46,62	53,61	74,59	0,00	0,00	0,00	46,62
4	2029	33.917	20.145	13.772	0	5.054	0	100,00	0,00	150	34,97	34,97	0,00	25,00	11,66	0,00	46,63	53,63	74,61	0,00	0,00	0,00	46,63
5	2030	33.928	20.151	13.776	0	5.099	0	100,00	0,00	150	34,98	34,98	0,00	25,00	11,66	0,00	46,65	53,64	74,63	0,00	0,00	0,00	46,65
6	2031	33.938	20.157	13.781	0	5.142	0	100,00	0,00	150	35,00	35,00	0,00	25,00	11,67	0,00	46,66	53,66	74,66	0,00	0,00	0,00	46,66
7	2032	33.948	20.163	13.784	0	5.184	0	100,00	0,00	150	35,01	35,01	0,00	25,00	11,67	0,00	46,67	53,68	74,68	0,00	0,00	0,00	46,67
8	2033	33.957	20.169	13.788	0	5.224	0	100,00	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
9	2034	33.966	20.174	13.792	0	5.261	0	99,97	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
10	2035	33.974	20.179	13.795	0	5.296	0	99,95	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
11	2036	33.982	20.184	13.799	0	5.330	0	99,93	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
12	2037	33.990	20.188	13.802	0	5.362	0	99,90	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
13	2038	33.997	20.192	13.804	0	5.393	0	99,88	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
14	2039	34.004	20.196	13.807	0	5.423	0	99,86	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
15	2040	34.010	20.200	13.810	0	5.451	0	99,84	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
16	2041	34.016	20.204	13.812	0	5.478	0	99,83	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
17	2042	34.022	20.207	13.814	0	5.503	0	99,81	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
18	2043	34.027	20.210	13.817	0	5.527	0	99,79	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
19	2044	34.031	20.213	13.818	0	5.551	0	99,78	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
20	2045	34.036	20.216	13.820	0	5.573	0	99,77	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
21	2046	34.040	20.218	13.822	0	5.593	0	99,76	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
22	2047	34.043	20.220	13.823	0	5.612	0	99,75	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
23	2048	34.046	20.222	13.825	0	5.631	0	99,74	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
24	2049	34.049	20.223	13.826	0	5.648	0	99,73	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
25	2050	34.051	20.225	13.827	0	5.664	0	99,72	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
26	2051	34.053	20.226	13.827	0	5.679	0	99,72	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
27	2052	34.055	20.227	13.828	0	5.693	0	99,71	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
28	2053	34.056	20.228	13.829	0	5.705	0	99,71	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
29	2054	34.057	20.228	13.829	0	5.717	0	99,71	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
30	2055	34.057	20.228	13.829	0	5.727	0	99,70	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
31	2056	34.057	20.228	13.829	0	5.736	0	99,70	0,00	150	35,02	35,02	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
32	2057	34.057	20.228	13.829	0	5.744	0	99,70	0,00	150	35,01	35,01	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
33	2058	34.056	20.228	13.829	0	5.751	0	99,70	0,00	150	35,01	35,01	0,00	25,00	11,67	0,00	46,69	53,69	74,70	0,00	0,00	0,00	46,69
34	2059	34.055	20.227	13.828	0	5.757	0	99,70	0,00	150	35,01	35,01	0,00	25,00	11,67	0,00	46,68	53,69	74,69	0,00	0,00	0,00	46,68
35	2060	34.055	20.227	13.828	0	5.762	0	99,70	0,00	150	35,01	35,01	0,00	25,00	11,67	0,00	46,68	53,69	74,69	0,00	0,00	0,00	46,68
36	2061	34.053	20.226	13.827	0	5.761	0	99,70	0,00	150	35,01	35,01	0,00	25,00	11,67	0,00	46,68	53,68	74,69	0,00	0,00	0,00	46,68
37	2062	34.051	20.225	13.827	0	5.761	0	99,70	0,00	150	35,01	35,01	0,00	25,00	11,67	0,00	46,68	53,68	74,69	0,00	0,00	0,00	46,68
38	2063	34.050	20.224	13.826	0	5.760	0	99,70	0,00	150	35,01	35,01	0,00	25,00	11,67	0,00	46,68	53,68	74,68	0,00	0,00	0,00	46,68
39	2064	34.048	20.223	13.825	0	5.760	0	99,70	0,00	150	35,01	35,01	0,00	25,00	11,67	0,00	46,67	53,68	74,68	0,00	0,00	0,00	46,67
40	2065	34.047	20.222	13.825	0	5.760	0	99,70	0,00	150	35,00	35,00	0,00	25,00	11,67	0,00	46,67	53,67	74,68	0,00	0,00	0,00	46,67

Elaboração: Consórcio, 2023.

Tabela 9. Projeção de Demanda de Esgoto.

Ano	Data	População Total (hab)	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	População Flutuante (hab)	Ligações Urbanas	Ligações Rurais	Índice Atend. Urbano (%)	Índice Atend. Rural (%)	Extensão Rede Urbana (km)	Consumo per capita (L/hab.dia)	Demanda Atual (L/s)	Q Doméstico Médio Urbano (L/s)	Q Doméstico Médio Rural (L/s)	Infiltração Urbano (L/s)	Infiltração Rural (L/s)	Q Média Urbano (L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Urbano (L/s)	Q Máxima Urbano c/ k1 e k2 (L/s)	Q Média Rural(L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Rural (L/s)	Q Máxima c/ k1 e k2 - Rural (L/s)	Q Média Município (L/s)
0	2025	33.871	20.118	13.753	0	0	0	0,0	0,00	0,00	150	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	2026	33.883	20.125	13.758	0	316	0	6,4	0,00	10,36	150	1,80	1,80	0,00	0,45	0,00	2,25	2,61	3,68	0,00	0,00	0,00	2,25
2	2027	33.895	20.132	13.763	0	638	0	12,9	0,00	20,71	150	3,59	3,59	0,00	0,90	0,00	4,49	5,21	7,37	0,00	0,00	0,00	4,49
3	2028	33.906	20.139	13.768	0	966	0	19,3	0,00	31,07	150	5,39	5,39	0,00	1,35	0,00	6,74	7,82	11,06	0,00	0,00	0,00	6,74
4	2029	33.917	20.145	13.772	0	1.300	0	25,7	0,00	41,43	150	7,19	7,19	0,00	1,80	0,00	8,99	10,43	14,75	0,00	0,00	0,00	8,99
5	2030	33.928	20.151	13.776	0	1.639	0	32,1	0,00	51,79	150	9,00	9,00	0,00	2,25	0,00	11,25	13,04	18,44	0,00	0,00	0,00	11,25
6	2031	33.938	20.157	13.781	0	1.983	0	38,6	0,00	62,14	150	10,80	10,80	0,00	2,70	0,00	13,50	15,66	22,14	0,00	0,00	0,00	13,50
7	2032	33.948	20.163	13.784	0	2.333	0	45,0	0,00	72,50	150	12,60	12,60	0,00	3,15	0,00	15,75	18,27	25,83	0,00	0,00	0,00	15,75
8	2033	33.957	20.169	13.788	0	2.686	0	51,4	0,00	82,86	150	14,41	14,41	0,00	3,60	0,00	18,01	20,89	29,53	0,00	0,00	0,00	18,01
9	2034	33.966	20.174	13.792	0	3.045	0	57,9	0,00	93,22	150	16,21	16,21	0,00	4,05	0,00	20,26	23,51	33,23	0,00	0,00	0,00	20,26
10	2035	33.974	20.179	13.795	0	3.406	0	64,3	0,00	93,22	150	18,02	18,02	0,00	4,50	0,00	22,52	26,12	36,93	0,00	0,00	0,00	22,52
11	2036	33.982	20.184	13.799	0	3.772	0	70,7	0,00	93,22	150	19,82	19,82	0,00	4,96	0,00	24,78	28,74	40,64	0,00	0,00	0,00	24,78
12	2037	33.990	20.188	13.802	0	4.140	0	77,1	0,00	93,22	150	21,63	21,63	0,00	5,41	0,00	27,04	31,36	44,34	0,00	0,00	0,00	27,04
13	2038	33.997	20.192	13.804	0	4.512	0	83,6	0,00	93,22	150	23,44	23,44	0,00	5,86	0,00	29,30	33,98	48,05	0,00	0,00	0,00	29,30
14	2039	34.004	20.196	13.807	0	4.887	0	90,0	0,00	93,22	150	25,25	25,25	0,00	6,31	0,00	31,56	36,61	51,75	0,00	0,00	0,00	31,56
15	2040	34.010	20.200	13.810	0	4.914	0	90,0	0,00	93,22	150	25,25	25,25	0,00	6,31	0,00	31,56	36,61	51,76	0,00	0,00	0,00	31,56
16	2041	34.016	20.204	13.812	0	4.938	0	90,0	0,00	93,22	150	25,25	25,25	0,00	6,31	0,00	31,57	36,62	51,77	0,00	0,00	0,00	31,57
17	2042	34.022	20.207	13.814	0	4.962	0	90,0	0,00	93,22	150	25,26	25,26	0,00	6,31	0,00	31,57	36,63	51,78	0,00	0,00	0,00	31,57
18	2043	34.027	20.210	13.817	0	4.985	0	90,0	0,00	93,22	150	25,26	25,26	0,00	6,32	0,00	31,58	36,63	51,79	0,00	0,00	0,00	31,58
19	2044	34.031	20.213	13.818	0	5.007	0	90,0	0,00	93,22	150	25,27	25,27	0,00	6,32	0,00	31,58	36,64	51,80	0,00	0,00	0,00	31,58
20	2045	34.036	20.216	13.820	0	5.027	0	90,0	0,00	93,22	150	25,27	25,27	0,00	6,32	0,00	31,59	36,64	51,80	0,00	0,00	0,00	31,59
21	2046	34.040	20.218	13.822	0	5.046	0	90,0	0,00	93,22	150	25,27	25,27	0,00	6,32	0,00	31,59	36,64	51,81	0,00	0,00	0,00	31,59
22	2047	34.043	20.220	13.823	0	5.064	0	90,0	0,00	93,22	150	25,27	25,27	0,00	6,32	0,00	31,59	36,65	51,81	0,00	0,00	0,00	31,59
23	2048	34.046	20.222	13.825	0	5.081	0	90,0	0,00	93,22	150	25,28	25,28	0,00	6,32	0,00	31,60	36,65	51,82	0,00	0,00	0,00	31,60
24	2049	34.049	20.223	13.826	0	5.097	0	90,0	0,00	93,22	150	25,28	25,28	0,00	6,32	0,00	31,60	36,65	51,82	0,00	0,00	0,00	31,60
25	2050	34.051	20.225	13.827	0	5.112	0	90,0	0,00	93,22	150	25,28	25,28	0,00	6,32	0,00	31,60	36,66	51,83	0,00	0,00	0,00	31,60
26	2051	34.053	20.226	13.827	0	5.126	0	90,0	0,00	93,22	150	25,28	25,28	0,00	6,32	0,00	31,60	36,66	51,83	0,00	0,00	0,00	31,60
27	2052	34.055	20.227	13.828	0	5.138	0	90,0	0,00	93,22	150	25,28	25,28	0,00	6,32	0,00	31,60	36,66	51,83	0,00	0,00	0,00	31,60
28	2053	34.056	20.228	13.829	0	5.150	0	90,0	0,00	93,22	150	25,28	25,28	0,00	6,32	0,00	31,61	36,66	51,83	0,00	0,00	0,00	31,61
29	2054	34.057	20.228	13.829	0	5.160	0	90,0	0,00	93,22	150	25,29	25,29	0,00	6,32	0,00	31,61	36,66	51,83	0,00	0,00	0,00	31,61
30	2055	34.057	20.228	13.829	0	5.170	0	90,0	0,00	93,22	150	25,29	25,29	0,00	6,32	0,00	31,61	36,66	51,84	0,00	0,00	0,00	31,61
31	2056	34.057	20.228	13.829	0	5.178	0	90,0	0,00	93,22	150	25,29	25,29	0,00	6,32	0,00	31,61	36,66	51,84	0,00	0,00	0,00	31,61
32	2057	34.057	20.228	13.829	0	5.185	0	90,0	0,00	93,22	150	25,29	25,29	0,00	6,32	0,00	31,61	36,66	51,83	0,00	0,00	0,00	31,61
33	2058	34.056	20.228	13.829	0	5.191	0	90,0	0,00	93,22	150	25,28	25,28	0,00	6,32	0,00	31,61	36,66	51,83	0,00	0,00	0,00	31,61
34	2059	34.055	20.227	13.828	0	5.197	0	90,0	0,00	93,22	150	25,28	25,28	0,00	6,32	0,00	31,60	36,66	51,83	0,00	0,00	0,00	31,60
35	2060	34.055	20.227	13.828	0	5.201	0	90,0	0,00	93,22	150	25,28	25,28	0,00	6,32	0,00	31,60	36,66	51,83	0,00	0,00	0,00	31,60
36	2061	34.053	20.226	13.827	0	5.201	0	90,0	0,00	93,22	150	25,28	25,28	0,00	6,32	0,00	31,60	36,66	51,83	0,00	0,00	0,00	31,60
37	2062	34.051	20.225	13.827	0	5.200	0	90,0	0,00	93,22	150	25,28	25,28	0,00	6,32	0,00	31,60	36,66	51,83	0,00	0,00	0,00	31,60
38	2063	34.050	20.224	13.826	0	5.200	0	90,0	0,00	93,22	150	25,28	25,28	0,00	6,32	0,00	31,60	36,66	51,82	0,00	0,00	0,00	31,60
39	2064	34.048	20.223	13.825	0	5.199	0	90,0	0,00	93,22	150	25,28	25,28	0,00	6,32	0,00	31,60	36,65	51,82	0,00	0,00	0,00	31,60
40	2065	34.047	20.222	13.825	0	5.199	0	90,0	0,00	93,22	150	25,28	25,28	0,00	6,32	0,00	31,60	36,65	51,82	0,00	0,00	0,00	31,60

Elaboração: Consórcio, 2023



4. Projeção para o Atendimento das Demandas dos Serviços

4.1 Sistema de Abastecimento de Água

Após análise do Estudo de Demanda, da caracterização do município, das informações da avaliação técnico-operacional dos projetos existentes e com base nas premissas estabelecidas nesse documento foi possível definir a Concepção Básica para sede e as localidades urbanas do município de Almeirim, conforme apresentado a seguir.

É importante ressaltar que a Concepção Básica realizada representa uma sugestão com base nas análises técnicas realizadas e nas informações obtidas, sendo necessário realizar posteriormente projetos mais aprofundados para validar a melhor alternativa.

4.1.1 Sistema Sede

A sede do município, onde está concentrada a maior parte da população urbana, é abastecida pelo Sistema de Abastecimento de Água.

Com relação ao SAA existente, não foram disponibilizadas informações relativas as unidades componentes do sistema. Sendo assim, foi considerado o índice de atendimento urbano disponibilizado, o qual corresponde a um percentual de atendimento de 100 %. Desta forma, em termos de unidades foi considerado seguindo este princípio, um centro de abastecimento cuja vazão existente é de 37,92 L/s e um centro de reservação de 1.100 m³, além de 40,94 km de redes de distribuição e adutoras de água.

Após realizada as cabíveis análises, será mantido o abastecimento pelo sistema existente atual, sendo proposto em termos de investimento reforma e adequação das unidades existentes. Sendo assim, o sistema existente não necessitará de ampliações, visto que o índice de atendimento já contempla toda população e em termos de horizonte de projeto, as capacidades existentes são suficientes para suprir a demanda futura.

Desta forma, o sistema do município será composto por 01 Captação, 01 Estação de Tratamento de Água (ETA), 01 Reservatório responsável pelo armazenamento e distribuição de água em toda sede, além de 65,94 km de redes de distribuição e adutoras de água.

O croqui a seguir, são apresentadas as estruturas existentes e/ou propostas, para o sistema de abastecimento de água na sede urbana do município de Almeirim. Vale ressaltar que em alguns casos, não foi possível identificar a localização geográfica das unidades existentes por falta de informações.





4.1.2 Sistema Arumanduba

Com relação ao SAA existente da localidade urbana de Arumanduba, não foram disponibilizadas informações relativas as unidades componentes do sistema. Sendo assim, foi considerado o índice de atendimento urbano disponibilizado, o qual corresponde a um percentual de atendimento de 100 %. Desta forma, em termos de unidades foi considerado seguindo este princípio, um centro de abastecimento cuja vazão existente é de 0,63 L/s e um centro de reservação de 20 m³, além de 0,68 km de redes de distribuição e adutoras de água.

Após realizada as cabíveis análises, será mantido o abastecimento pelo sistema existente atual, sendo proposto em termos de investimento reforma e adequação das unidades existentes. Sendo assim, o sistema existente não necessitará de ampliações, visto que o índice de atendimento já contempla toda população e em termos de horizonte de projeto, as capacidades existentes são suficientes para suprir a demanda futura.

Desta forma, o sistema do município será composto por 01 Captação, 01 Estação de Tratamento de Água (ETA), 01 Reservatório responsável pelo armazenamento e distribuição de água em toda sede, além de 0,75 km de redes de distribuição e adutoras de água.

O croqui a seguir, presente no Anexo I, são apresentadas as estruturas existentes e/ou propostas, para o sistema de abastecimento de água na localidade urbana de Arumanduba do município de Almeirim. Vale ressaltar que em alguns casos, não foi possível identificar a localização geográfica das unidades existentes por falta de informações.





4.1.3 Sistema Monte Dourado

Com relação ao SAA existente dessa localidade, também não foram disponibilizadas informações relativas as unidades componentes do sistema. Sendo assim, foi considerado o índice de atendimento urbano disponibilizado, o qual corresponde a um percentual de atendimento de 100%. Desta forma, em termos de unidades foi considerado seguindo este princípio, um centro de abastecimento cuja vazão existente é de 14,96 L/s e um centro de reservação de 450 m³, além de 16,15 km de redes de distribuição e adutoras de água.

Após realizada as cabíveis análises, será mantido o abastecimento pelo sistema existente atual, sendo proposto em termos de investimento reforma e adequação das unidades existentes. Sendo assim, o sistema existente não necessitará de ampliações, visto que o índice de atendimento já contempla toda população e em termos de horizonte de projeto, as capacidades existentes são suficientes para suprir a demanda futura.

Desta forma, o sistema do município será composto por 01 Captação, 01 Estação de Tratamento de Água (ETA), 01 Reservatório responsável pelo armazenamento e distribuição de água em toda sede, além de 35,85 km de redes de distribuição e adutoras de água.

No croqui a seguir, são apresentadas as estruturas existentes e/ou propostas para o sistema de abastecimento de água na localidade urbana de Monte Dourado do município de Almeirim. Vale ressaltar que em alguns casos, não foi possível identificar a localização geográfica das unidades existentes por falta de informações.



4.2 Controle de Perdas

As perdas no sistema de água englobam tanto as perdas reais (físicas), que representam a parcela não consumida, como as perdas aparentes (não físicas), que correspondem à água consumida e não registrada.

Sistemas de abastecimento de água apresentam perdas entre a Captação e a Estação de Tratamento de Água - ETA, chamadas perdas na produção, e da ETA até o consumidor, denominadas perdas na distribuição.

As perdas na distribuição podem ser classificadas, em PERDAS REAIS (físicas) e PERDAS APARENTES (não físicas).

As perdas reais de água em sistema de abastecimento ocorrem por vazamentos e falhas operacionais, entre a captação de água bruta e o cavalete (hidrômetro) do consumidor. Elas incluem as perdas na adução de água bruta, no tratamento de água, nas adutoras de água tratada, nos reservatórios, instalações de bombeamento e adutoras, nas redes de distribuição e nos ramais prediais até o cavalete onde está o hidrômetro.

O combate às perdas reais racionaliza os recursos hídricos disponíveis, aumenta a eficiência no fornecimento da água, reduz custo operacional mensal, posterga a necessidade de investimentos para ampliação das unidades operacionais, garante a satisfação dos clientes e a credibilidade do prestador do serviço, entre outros.

As perdas aparentes de água se caracterizam como o volume de água consumido, mas não contabilizado pelo prestador de serviço, decorrente de erros de medição e leitura nos hidrômetros, submedição, baixa capacidade metrológica, fraudes, ligações clandestinas e falhas no cadastro comercial.

As atividades abaixo relacionadas são as de maior relevância para atingir a meta de redução das perdas de água, e devem ser implantadas e mantidas de forma permanente, pois impactam na qualidade do sistema de água, e quando integradas permitem a gestão do desempenho operacional.

- Macromedição;
- Micromedição;
- Combate às Irregularidades nas Ligações de Água;
- Cadastro Técnico;
- Setorização;
- Controle de Pressão;
- Controle de Nível;
- Manutenção e Reabilitação da Macro e Micro Infraestrutura;
- Pesquisa de Vazamentos;
- Ensaio Hidrostático para Redes/Ligações Novas;

- Qualidade de Materiais, Equipamentos e Obras;
- Automação;
- Tecnologia da Informação.

Visando atender as metas de redução de perdas, proposta no estudo de demanda, o município deverá executar as seguintes ações:

- Contratação de projeto de setorização e desenvolvimento do cadastro técnico do município.
- Instalação de 08 Conjuntos com VRP, Macromedidor e Registros;
- Instalação de 904 novos hidrômetros (implantação de novas ligações);
- Substituição de 29.340 hidrômetros;
- Substituição de 11,56 quilômetros de redes existentes ao longo dos 40 anos do horizonte de projeto
- Constituição de equipe exclusiva para combate a irregularidades nas ligações de água e pesquisa de vazamentos;
- Implantação de sistema automatizado de operação e controle do sistema de abastecimento de água.

A cada 750 ligações urbanas foi considerado um Macromedidor, Registros e Válvula Redutora de Pressão (VRP).

Para a contabilização da substituição de redes existentes, foi realizado um levantamento, a partir do cadastro da Companhia, do quantitativo de redes de distribuição de água. Após esta etapa, foi adotado que ocorrerá a substituição de 0,5% do quantitativo levantado ao ano.

Para determinar o número de hidrômetros a serem trocados adotou-se a premissa de que um hidrômetro deve ser trocado a cada 7 anos (seu tempo de vida útil). Logo, nos primeiros 7 anos (2026 a 2032) seriam substituídos um número equivalente a um sétimo da quantidade de ligações urbanas em 2025. Enquanto de 2032 a 2064, serão trocados aqueles que já haviam sido trocados nos primeiros 7 anos acrescidos dos novos hidrômetros instalados 7 anos atrás ao ano de referência. Apenas para o último ano de planejamento, não haverá substituição de hidrômetros.

As premissas utilizadas para determinar a quantidade de rede a ser substituída e a vida útil dos hidrômetros são apresentadas no Relatório de Parâmetros para o Anteprojeto de Engenharia.

4.3 Captações de Água Superficiais e Elevatória de Água Bruta

A captação de água superficial para abastecimento público é um conjunto de estruturas e dispositivos, construídos ou montados junto a um manancial, para a retirada de água destinada a um sistema de abastecimento.

As obras de captação devem ser projetadas e construídas de modo a:

- Funcionar ininterruptamente em qualquer época do ano;
- Permitir a retirada de água para o sistema de abastecimento em quantidade suficiente ao abastecimento e com a melhor qualidade possível;
- Facilitar o acesso para alteração e manutenção do sistema.

A Tabela 10, a seguir, apresenta as projeções para as Captações Superficiais no município Almeirim.

Tabela 10. Características das Captações Superficiais

Localidade	Tipo	Manancial de Captação (Superficial)	Vazão de Captação Existentes (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Vazão de Captação Projetada (l/s)	Ampliação (l/s)
Sede	Centro de Abastecimento Existente	-	37,92	Sim	37,78	0,00
Arumanduba			0,63	Sim	0,63	0,00
Monte Dourado			14,96	Sim	14,91	0,00

Elaboração: Consórcio, 2023.

É importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente. Sendo assim, foi considerado como Captação Superficial a demanda calculada com base no índice de atendimento atual. No entanto, a categorização do sistema deve ser realizada *in loco*, sendo possível assim a correta caracterização do sistema de captação existente.

Conforme demonstrado na tabela acima, as captações existentes segundo a capacidade calculada pelo índice de atendimento atual, não necessitam de ampliações para atendimento da demanda futura. Portanto, será prevista uma verba para adequações em reformas, visto que deverão ser realizadas adequações, como reformas estruturais, hidráulicas e urbanísticas.

Todas as vezes que não for possível o transporte de água bruta à estação de tratamento pela ação de gravidade será necessário a instalação de estações elevatória.

A elevação da água pode ocorrer quando:

- Existe necessidade de a rede transpor obstáculos naturais ou artificias;

- Necessidade de elevação da água para unidade em cota mais elevada, como na chegada de um reservatório.

Para o município de Almeirim, não foi possível identificar unidades de estações elevatórias de água bruta. Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

Em decorrência da não necessidade de ampliação do sistema existente, não foram propostas unidades de captações superficiais.

4.4 Captação de Água Subterrâneas

Para o município de Almeirim, não foi possível identificar unidades de captações subterrâneas existentes. Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

Em decorrência da não necessidade de ampliação do sistema existente, não foram propostas unidades de captações subterrâneas.

4.5 Adutoras de Água Bruta

As adutoras existentes foram verificadas quanto aos seus funcionamentos para as novas condições operacionais de vazão e pressão, previstas no projeto conceitual. Para verificação do diâmetro, foi utilizada a fórmula de Bresse que é expressa pela equação,

$$D = k \cdot \sqrt{Q}, \text{ em que:}$$

D: diâmetro econômico (m);

K: coeficiente variável, função dos custos de investimento e de operação;

Q: vazão contínua de bombeamento (m³. s⁻¹).

A fórmula de Bresse tem se mostrado de grande utilidade prática. O coeficiente K tem sido objeto de vários estudos e, no Brasil, se tem utilizado valores que varia de 0,75 a 1,40. O valor adotado para o presente estudo foi K=1.

O valor de K depende de variáveis tais como: custo médio do conjunto elevatório, inclusive despesas de operação e manutenção, custo médio da tubulação, inclusive despesas de transporte, assentamento e conservação, peso específico do fluido, rendimento global do conjunto elevatório, etc.

Para o município de Almeirim, não foi possível identificar caminhamentos de adutoras de água bruta existente. Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de

informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

4.6 Estações de Tratamento de Água

O dimensionamento das unidades de tratamento de água foi elaborado com observância da NBR 12.216 da ABNT e sua atualização. Os parâmetros principais de projeto e as diretrizes para o dimensionamento dos processos de tratamento são encontrados na citada norma.

A Tabela 11, a seguir, apresenta as projeções para as Estações de Tratamento de Água no município de Almeirim.

Tabela 11. Características das Estações de Tratamento de Água.

Localidade	Tipo	Manancial de Captação (Superficial)	Capacidade de Tratamento Existente (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Capacidade de Tratamento Projetada (l/s)	Ampliação (l/s)
Sede	Centro de Abastecimento Existente	-	37,92	Sim	37,78	0,00
Arumanduba			0,63	Sim	0,63	0,00
Monte Dourado			14,96	Sim	14,91	0,00

Elaboração: Consórcio, 2023.

É importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente. Sendo assim, foi considerado como Estação de Tratamento a demanda calculada com base no índice de atendimento atual. No entanto, a categorização do sistema deve ser realizada *in loco*, sendo possível assim a correta caracterização do sistema de tratamento existente.

Conforme demonstrado na tabela acima, as Estações de Tratamento existente segundo a capacidade calculada pelo índice de atendimento atual, não necessitam de ampliações para atendimento da demanda futura. Portanto, será prevista uma verba para adequações em reformas, visto que deverão ser realizadas adequações, como reformas estruturais, hidráulicas e urbanísticas.

Nas Estações de Tratamento Convencional, será necessário a implantação de uma Unidade de Tratamento de Resíduo (UTR).

As Estações de Tratamento de Água serão constituídas por:

- Medição de vazão e coagulação química - para desestabilizar os colóides presentes, responsáveis pela cor e turbidez da água;
- Floculação – tipo mecanizados com gradientes de velocidades controlados por redutores de velocidades;
- Decantação – tipo acelerada provocada por escoamento laminar entre módulos tubulares;
- Filtração rápida – em filtros de dupla camada areia/antracito com sistema de limpeza por bombeamento de água contra a corrente;
- Reservatório de contato – com finalidade de provocar tempo de detenção que permita a ação desinfetante do cloro;
- Casa de química – destinada a preparo de soluções e dosagem dos produtos químicos;
- Unidade de tratamento de lodo – com função de dar um destino adequado aos resíduos gerados devido a lodos acumulados nos decantadores e na água de lavagem dos filtros, evitando que esse material, resultante da ação dos produtos químicos utilizados na coagulação e floculação das partículas finas dispersas e em suspensão na água bruta, seja lançado no ambiente;
- Tratamento simplificado: casa de química destinada a preparo de soluções e dosagem dos produtos químicos para desinfecção e fluoretação.

4.7 Estações Elevatórias de Água Tratada

Todas as vezes que não for possível a distribuição de água pela ação da gravidade será necessária a instalação de estações elevatórias.

A elevação da água pode ocorrer quando:

- Existe necessidade de a rede transpor obstáculos naturais ou artificiais;
- Necessidade de elevação da água para unidade em cota mais elevada, como na chegada de um reservatório;

Para o município de Almeirim, não foi possível identificar unidades de Estações Elevatórias de Água Tratada existentes. Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

Em decorrência da não necessidade de ampliação do sistema existente, não foram propostas unidades de estação elevatória de água tratada.

4.8 Adutoras de Água Tratada

As adutoras existentes foram verificadas quanto aos seus funcionamentos para as novas condições operacionais de vazão e pressão, previstas no projeto conceitual. Para verificação do diâmetro, foi utilizada a fórmula de Bresse que é expressa pela equação,

$$D = k \cdot \sqrt[3]{Q}, \text{ em que:}$$

D: diâmetro econômico (m);

K: coeficiente variável, função dos custos de investimento e de operação;

Q: vazão contínua de bombeamento (m³. s⁻¹).

A fórmula de Bresse tem se mostrado de grande utilidade prática. O coeficiente K tem sido objeto de vários estudos e, no Brasil, se tem utilizado valores que varia de 0,75 a 1,40. O valor adotado para o presente estudo foi K=1.

O valor de K depende de variáveis tais como: custo médio do conjunto elevatório, inclusive despesas de operação e manutenção, custo médio da tubulação, inclusive despesas de transporte, assentamento e conservação, peso específico do fluido, rendimento global do conjunto elevatório etc.

Para o município de Almeirim, não foi possível identificar caminhamentos de adutoras de água tratada existente. Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

Em decorrência da não necessidade de ampliação do sistema existente, não foram propostas unidades lineares de adução.

4.9 Reservatórios de Distribuição

A principal função da reservação em um sistema de abastecimento é acumular água nos períodos de baixo consumo para poder atender à demanda nos horários de maior consumo, sem a necessidade de alterar a vazão de produção. Assim, um reservatório é considerado adequadamente projetado e bem operado se cumprir plenamente a função de compatibilizar o regime variável de vazões de saída com o regime uniforme de vazão de entrada, mediante ciclos regulares de enchimento e depleção, com o nível de água variando entre o mínimo e o máximo estabelecidos.

O volume mínimo armazenado, necessário para compensar a vazão diária do consumo, de acordo com a Norma NB 594/77 da ABNT, seguiu-se os seguintes critérios:

- A adução sendo continua durante 24 horas do dia, o volume armazenado será igual ou maior que 1/3 do volume distribuído no dia de consumo máximo;

- A adução sendo descontínua e se fazendo em um só período que coincidirá com o período do dia em que o consumo é máximo, o volume armazenado será igual ou maior que $\frac{1}{3}$ do volume distribuído no dia de consumo máximo e igual ou maior que o produto da vazão média do dia de consumo máximo pelo tempo em que a adução permanecerá inoperante nesse dia de consumo máximo;
- A adução sendo descontínua ou sendo contínua não coincidindo com o período do dia em que o consumo é máximo, o volume armazenado será igual ou maior que $\frac{1}{3}$ do volume distribuído no dia de consumo máximo acrescido do produto da vazão média do dia de consumo máximo pelo tempo em que a adução permanecerá inoperante nesse dia de consumo máximo.

As questões de natureza operacional podem ser tratadas com a utilização de tecnologias adequadas. Sob esse enfoque, a implantação de um sistema de supervisão, à distância, dos níveis de água, é ferramenta eficaz que propicia segurança adequada à operação do sistema. Em casos específicos, o controle à distância de válvulas de alimentação do reservatório (ou de um centro de reservação) ou de saída para distribuição pode ser uma solução adequada. Adicionalmente, a comparação entre os volumes aduzidos (contabilizados através de medidores instalados na entrada do reservatório) e distribuídos (somatório dos volumes distribuídos) pode ser um bom indicador da presença de vazamentos internos não detectáveis por simples inspeção.

Quando sistemas de supervisão em tempo real se mostrarem muito dispendiosos ou cuja implantação demonstre uma baixa relação de custo-benefício, a adoção de sistemas simplificados de alarme local ou à distância (através de linha telefônica discada, por exemplo) para nível máximo ou a automação local através de boias de nível de um sistema de recalque que alimenta o reservatório, são soluções que demandam baixo investimento e melhoram a operação e controle do sistema de abastecimento.

Sob o ponto de vista de funcionamento os reservatórios são usualmente projetados para operar como de montante (quando o abastecimento se dá a partir do reservatório suprido através de uma linha independente) ou jusante (recebe as “sobras” da água após a distribuição). No que se refere aos aspectos operacionais é preferível que os reservatórios operem como de montante, pois nessa condição o controle operacional do sistema como um todo é facilitado, permitindo as medições de vazões aduzidas e distribuídas na área de abrangência do reservatório.

Reservatórios são pontos frágeis do sistema de abastecimento e podem se converter em portas de entrada de agentes que deterioremem a qualidade da água, colocando em risco a saúde da população. Para reduzir essa fragilidade é essencial que as unidades sejam dotadas de dispositivos que lhes assegurem uma operação sem riscos. Cercar a área, restringindo o acesso de pessoas estranhas (cujo nível e sofisticação variam em função do risco a que a área está exposta), bem como, a adequada proteção ao acesso

interno ao reservatório através da inspeção, que deve ser resistente e possuir travas, ou da tubulação de extravasamento, que deve possuir tela para evitar entrada de insetos e pequenos animais, são medidas imprescindíveis.

Para garantir a qualidade sanitária deve-se implementar um programa de lavagem dos reservatórios baseado em agenda fixa (lavagem semestrais, por exemplo) ou através de parâmetros de controle como, por exemplo, a realização de lavagens sempre que a contagem de bactérias heterotróficas realizadas em amostras coletadas no reservatório ultrapassar um determinado limite, 500 UFC por 100 mililitros, valor previsto no parágrafo 7º do artigo 11 da Portaria 518.

Assim como no caso de outras instalações que compõem o sistema de abastecimento, é importante que seja implementado um plano de inspeção dos reservatórios para identificação e correção de problemas estruturais, tais como deterioração do revestimento (em unidades metálicas) e aparecimento de trincas e vazamentos (em unidades de concreto).

A fim de estimar o volume de reservação necessário para o município, foram definidas as áreas de abrangência de cada centro de reservação, sendo assim, somados todos os volumes de reservatórios presentes dentro da área de abrangência e comparados com os necessários para o fim de plano da determinada zona.

A Tabela 12, a seguir, apresenta os volumes existentes e propostos para o município de Almeirim.

Tabela 12. Projeção dos Reservatórios de Distribuição.

Localidade	Volume de Reservação Existente (m³)	Volume de Reservação Projetado (m³)	Ampliação (m³)
Sede	1.100	1.100	0
Arumanduba	20	20	0
Monte Dourado	450	450	0

Elaboração: Consórcio, 2023.

É importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente. Sendo assim, foi considerado um Reservatório existente segundo a demanda calculada com base no índice de atendimento atual. No entanto, a categorização do sistema deve ser realizada *in loco*, sendo possível assim a correta caracterização do sistema de tratamento existente.

Conforme apresentado na tabela acima, o volume de reservação existente é suficiente para suprir a demanda futura calculada. Sendo assim, não é necessário ampliar o centro de reservação.

Para o reservatório existente, deverá ser realizada melhorias, como adequações estruturais, hidráulicas e urbanísticas, visando diminuir as rachaduras e vazamentos bem como limpeza da área e melhorias no seu fechamento. Quando ausente, deverá ser implementado um sistema de automação para maior eficiência operacional do sistema. Sendo assim, foi previsto uma verba para estas adequações e reformas em todos os reservatórios existentes a serem mantidos em operação.

4.10 Rede de Distribuição

Conforme informações obtidas, o município de Almeirim possui 57.780 metros de rede de abastecimento, abastecendo cerca de 100 % da população urbana do município, sendo que, no final de plano haverá 102.540 metros de redes de abastecimento de água para atender 99 % da população urbana.

Os diâmetros das redes de distribuição foram estimados de acordo com a faixa de população do município;

A Tabela 13 a seguir mostra a estimativa de extensão de rede a executar por diâmetro:

Tabela 13. Projeção das Redes de Distribuição.

Localidade	Rede Existente (km)	Rede Projetada (km)	Incremento de rede por diâmetro (km)	DN (mm)
Sede	40,94	65,94	18,18	50
			2,94	75
			2,27	100
			1,60	150
			0,00	300
			0,00	500
			0,00	800
			0,00	1000
Arumanduba	0,68	0,75	0,05	50
			0,01	75
			0,01	100
			0,00	150
			0,00	300
			0,00	500
			0,00	800
			0,00	1000
Monte Dourado	16,15	35,85	15,60	50
			2,32	75
			1,77	100
			0,00	150



Localidade	Rede Existente (km)	Rede Projetada (km)	Incremento de rede por diâmetro (km)	DN (mm)
			0,00	300
			0,00	500
			0,00	800
			0,00	1000

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.11 Ligações Prediais de Água

No que tange o número de ligações de água ativas prevista ao longo do horizonte de projeto apresenta-se a Tabela 14, a seguir:

Tabela 14. Previsão de Incremento de Ligações de Água.

Localidade	Ligações Existentes	Ligações Projetadas	Incremento de Ligações
Sede	3.442	4.084	642
Arumanduba	57	68	11
Monte Dourado	1.358	1.611	253

Elaboração: Consórcio, 2023.

Importante destacar que toda nova ligação será hidrometrada, mantendo assim o índice de hidrometração em 100 %.

4.12 Sistema de Esgotamento Sanitário

Após análise do Estudo de Demanda, da caracterização do município, das informações da avaliação técnico-operacional dos projetos existentes e com base nas premissas estabelecidas nesse documento foi possível definir a Concepção Básica da Sede do município com as bacias de contribuição, localização dos Emissários, Linhas de Recalque, Estações Elevatórias e a localização da Estação de Tratamento.

É importante ressaltar que a Concepção Básica realizada representa uma sugestão com base nas análises técnicas realizadas e nas informações obtidas, sendo necessário realizar posteriormente projetos mais aprofundados para validar a melhor alternativa.

Para as localidades urbanas cuja população residente é inferior a 1.000 habitantes, foi estabelecido o uso e implantação de Reator UASB e sumidouro. Desta forma, o efluente tratado será disposto no solo através dos sistemas de sumidouro, o qual será responsável pela infiltração do efluente tratado.

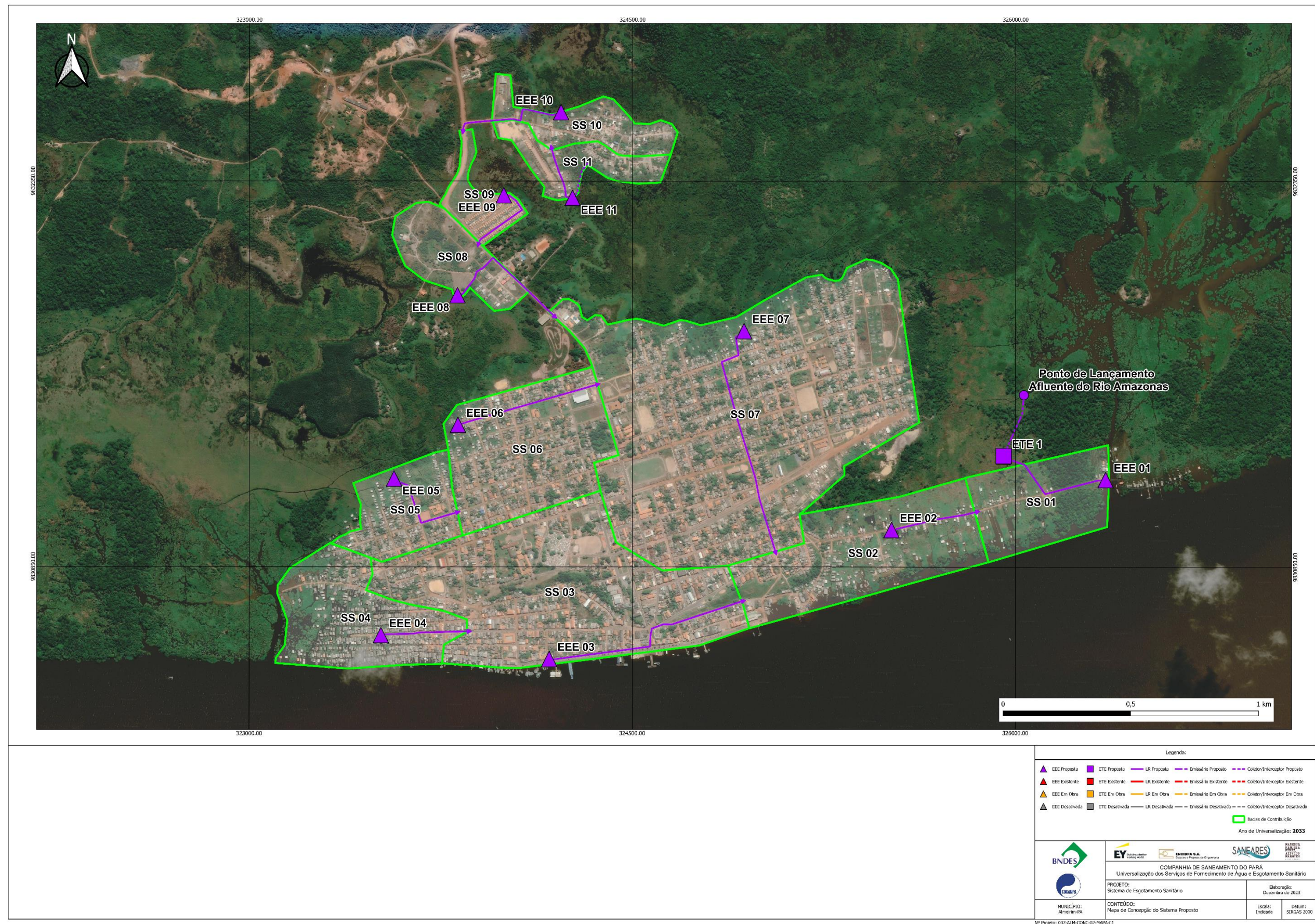
4.12.1 Sistema Sede

A não apresenta sistema de esgotamento sanitário existente. Desta forma, após realizadas as análises cabíveis, o SES será composto por 60.010 metros de Rede Coletoras de Esgoto e Interceptores, 11 Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB), 01 Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e 149 metros de emissário com lançamento no Rio Amazonas.

O sistema de esgotamento do município em questão apresenta onze bacias de contribuição, sendo todas por intermédio de estações elevatórias de esgoto bruto.

O esgoto coletado apresenta o seguinte caminhamento: a EEE 11 destina o efluente coletado à EEE 10, sendo direcionado para a EEE 09, seguindo para a EEE 08, que recalca para a EEE 07, que segue para a EEE 02 e depois para a EEE 01. Paralelamente, a EEE 05 recalca para a EEE 06, seguindo para a EEE 07, sendo direcionado para a EEE 02 e depois para a EEE 01. Em paralelo, a EEE 04 segue para a EEE 03, seguindo para a EEE 02 e depois para a EEE 01. Ao final deste percurso, a EEE 01 assume a responsabilidade de recalcar o efluente coletado diretamente à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) proposta para o tratamento final do efluente.

O croqui a seguir, contém a concepção do sistema, inclusive as bacias de contribuição, com os pontos de lançamento de esgoto bruto, com destaque para a localização dos Emissários, Linhas de Recalque, Estações Elevatórias e a localização da Estação de Tratamento. Vale ressaltar que em alguns casos, não foi possível identificar a localização geográfica das unidades existentes por falta de informações.



4.12.2 Sistema Arumanduba

Atualmente, a localidade urbana Arumanduba não apresenta sistema de esgotamento sanitário, desta forma, para atendimento destes serviços, a recomendação é a implantação de uma ETE do tipo UASB e um sumidouro para populações menores de 1000 habitantes, considerando que a população desta localidade é de 238 habitantes.

Entretanto, é importante destacar que essa proposta pode ser ajustada durante a fase de execução, optando-se por uma tecnologia alternativa com eficiência igual ou superior à solução inicialmente sugerida.

O croqui a seguir, contém a delimitação da localidade urbana em questão.





4.12.1 Sistema Monte Dourado

A localidade Monte Dourado, não apresenta sistema de esgotamento sanitário existente. Desta forma, após realizadas as análises cabíveis, o SES será composto por 32.530 metros de Rede Coletoras de Esgoto e Interceptores, 08 Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB), 01 Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e 386 metros de emissário com lançamento no Rio Jari.

O sistema de esgotamento do município em questão apresenta nove bacias de contribuição, sendo oito por intermédio de estações elevatórias de esgoto bruto e uma bacia por gravidade.

O esgoto coletado apresenta o seguinte caminhamento: as EEE 01 e EEE 03 destinaram o efluente coletado à EEE 02, seguindo para a EEE 04, que recalca para a EEE 06, depois para a EEE 07, que também recebe contribuição da EEE 05, sendo direcionado para a EEE 08 e depois para o subsistema 09. Ao final deste percurso, o subsistema 09 assume a responsabilidade de transporta por gravidade o efluente coletado diretamente à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) proposta para o tratamento final do efluente.

O croqui a seguir, contém a concepção do sistema, inclusive as bacias de contribuição, com os pontos de lançamento de esgoto bruto, com destaque para a localização dos Emissários, Linhas de Recalque, Estações Elevatórias e a localização da Estação de Tratamento. Vale ressaltar que em alguns casos, não foi possível identificar a localização geográfica das unidades existentes por falta de informações.



4.13 Redes Coletoras e Interceptores

Tendo em vista que o município não apresenta SES existente, foi necessário prever a implantação de redes coletoras para fomentar o atendimento de ao menos 90% da população.

Os diâmetros das redes coletoras e interceptores foram estimados de acordo com a faixa de população do município.

A Tabela 15 a seguir mostra a estimativa de extensão de rede a executar por diâmetro:

Tabela 15. Projeção das Redes Coletoras e Interceptores.

Localidade	Rede Existente (km)	Rede Projetada (km)	Incremento de Rede por diâmetro (km)	DN (mm)
Sede	0	60,01	10,80	100
			32,84	150
			10,91	200
			5,45	250
			0,00	350
			0,00	500
			0,00	800
			0,00	1000
Arumanduba	0	0,68	0,20	100
			0,48	150
			0,00	200
			0,00	250
			0,00	350
			0,00	500
			0,00	800
			0,00	1000
Monte Dourado	0	32,53	7,32	100
			18,70	150
			6,51	200
			0,00	250
			0,00	350
			0,00	500
			0,00	800
			0,00	1000

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.14 Ligações Prediais de Esgoto

No que tange ao número de ligações de esgoto ativas prevista ao longo do horizonte de projeto apresenta-se a Tabela 16, a seguir:

Tabela 16. Previsão de Incremento de Ligações de Esgoto.

Localidade	Ligações Existentes	Ligações Projetadas	Incremento de Ligações
Sede	0	3.686	3.686
Arumanduba	0	61	61
Monte Dourado	0	1.455	1.455

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.15 Estações Elevatórias de Esgoto

Todas as vezes que não for possível o escoamento dos esgotos pela ação da gravidade será necessário a instalação de Estações Elevatórias de Esgoto (EEE).

A elevação do esgoto pode ocorrer quando:

- A profundidade do coletor é superior ao valor limite do projeto;
- Existe necessidade de a rede coletora transpor obstáculos naturais ou artificiais;
- O esgoto coletado tem de passar de uma bacia para outra;
- O terreno não apresenta condição satisfatória para assentamento da rede coletora (áreas alagadas, rochas etc.);
- Necessidade de elevação do esgoto coletado para unidade em cota mais elevada, como na chegada da estação de tratamento de esgoto ou na unidade de destino.

É recomendável que o tempo de detenção médio seja o menor possível, não ultrapassando 30 minutos, para que não haja a sedimentação do efluente podendo trazer transtornos a operação da ETEB e a população ao entorno.

Nas elevatórias projetadas em questão, será instalada 01 (uma) bomba para operação e outra ficará de reserva caso ocorra algum problema mecânico com a mesma.

O sistema de gradeamento será composto por um cesto coletor em aço inox de chapa perfurada.

Lembramos que o conjunto em operação possuirá equipamento variador de rotação, entretanto, no dimensionamento do poço de sucção considerou-se equipamentos de rotação constante, a favor da segurança e prevendo possível ampliação dos equipamentos desta elevatória.

Serão necessárias instalações de automação, equipamento de inversor de frequência e inclusão de gerador de energia, evitando a interrupção do sistema de abastecimento.

Considerou-se para dimensionamento das bombas a vazão máxima do horizonte de projeto, sendo assim dimensionou-se o equipamento para a vazão máxima do Subsistema em questão (ponto de funcionamento do conjunto motobomba).

A Tabela 17 apresenta a projeção das Estações Elevatórias de Esgoto e suas respectivas linhas de recalque, avaliando para as existentes a necessidade ou não de adequação.

Tabela 17. Projeções das Estações Elevatórias de Esgoto e Respectivas Linhas de Recalque.

Localidade	Bacia	Subsistema	EEEB	Vazão Máxima EEEB Existente (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Vazão Máxima EEEB Projetada (l/s)	Potência Nominal Projetada (cv)	Vazão Máxima EEE a Executar (l/s)	DN LR Existente (mm)	DN LR Projetada (mm)	Extensão LR (m)
Sede	ETE 01	SS-01	EEE-01	0	Nova	36,73	10,00	36,73	0	200	465
		SS-02	EEE-02	0	Nova	36,61	10,00	36,61	0	200	340
		SS-03	EEE-03	0	Nova	13,22	12,50	13,22	0	100	847
		SS-04	EEE-04	0	Nova	2,68	0,75	2,68	0	75	344
		SS-05	EEE-05	0	Nova	2,23	0,50	2,23	0	75	362
		SS-06	EEE-06	0	Nova	8,44	3,00	8,44	0	100	565
		SS-07	EEE-07	0	Nova	21,83	15,00	21,83	0	150	960
		SS-08	EEE-08	0	Nova	0,25	0,25	0,25	0	75	544
		SS-09	EEE-09	0	Nova	0,17	0,25	0,17	0	75	319
		SS-10	EEE-10	0	Nova	0,13	0,25	0,13	0	75	454
		SS-11	EEE-11	0	Nova	0,06	0,25	0,06	0	75	223
Monte Dourado	ETE 01	SS-01	EEE-01	0	Nova	0,23	0,25	0,23	0	75	627
		SS-02	EEE-02	0	Nova	2,48	1,00	2,48	0	75	622
		SS-03	EEE-03	0	Nova	0,93	0,25	0,93	0	75	554
		SS-04	EEE-04	0	Nova	4,22	4,00	4,22	0	75	614
		SS-05	EEE-05	0	Nova	4,04	4,00	4,04	0	75	1.040
		SS-06	EEE-06	0	Nova	7,71	6,00	7,71	0	100	567
		SS-07	EEE-07	0	Nova	12,68	12,50	12,68	0	100	775
		SS-08	EEE-08	0	Nova	14,14	12,50	14,14	0	100	449

Localidade	Bacia	Subsistema	EEEB	Vazão Máxima EEEB Existente (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Vazão Máxima EEEB Projetada (l/s)	Potência Nominal Projetada (cv)	Vazão Máxima EEE a Executar (l/s)	DN LR Existente (mm)	DN LR Projetada (mm)	Extensão LR (m)
		SS-09	Gravidade	-	-	14,49	Sem elevatória				

Elaboração: Consórcio, 2023.

O município não apresenta sistema de esgotamento existente, desta forma, na sede foi previsto no anteprojeto de engenharia em questão, onze bacias de contribuição e a implantação de onze Estações Elevatórias para atendimento da sede municipal. Na localidade Monte Dourado, foi previsto no anteprojeto de engenharia em questão, nove bacias de contribuição e a implantação de oito Estações Elevatórias para atendimento da localidade.

4.16 Estações de Tratamento de Esgoto

O presente projeto tem o objetivo de apresentar uma proposta para o tratamento de despejos líquidos do município de Almeirim.

O dimensionamento das unidades de tratamento de esgoto sanitário foi elaborado com observância da NBR 12209/2011, NBR 7229/1993 e NBR 13969/1997 da ABNT. Os principais parâmetros e diretrizes para o dimensionamento dos processos de tratamento são encontrados nas normas supracitadas. Tendo em vista a ausência de dados locais referentes a qualidade do esgoto bruto, utilizou-se os valores recomendados pela NBR 12209/2011:

Tabela 18. Parâmetros de dimensionamento das Estações de Tratamento de Esgoto.

Parâmetro	Faixa	Unidade
Carga per capita de DBO	45-60	gDBO/hab.dia
Carga per capita de DQO	90-120	gDQO/hab.dia
Carga per capita de N	8-12	gN/hab.dia
Carga per capita de P	1,0-1,6	gP/hab.dia
Carga per capita de SS	45-70	gSS/hab.dia

Fonte: Von Sperling, 2012 - Adaptado Consórcio.

Já o grau de tratamento necessário foi definido com base na Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005, que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, e na Resolução CONAMA nº 430, de 13 de maio de 2011, que dispõe sobre as condições e padrões para lançamento de efluentes bem como complementa e altera a resolução anterior. A Resolução CERH nº 10, de 03 de setembro de 2010, a qual dispõe sobre os critérios para análise de outorga preventiva e de direito de uso dos recursos hídricos no Estado do Pará, reforça que os parâmetros outorgáveis - DBO, Coliformes Termotolerantes, Fósforo ou Nitrogênio (os dois últimos em caso de locais sujeitos à eutrofização) - devem estar dentro dos padrões de lançamento estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 357/2005.

Tabela 19. Padrões de lançamento de efluentes. ⁽¹⁾

Parâmetros	Concentrações exigidas no efluente	Eficiência de remoção (%)
DBO (mg/L)	120	60
DQO (mg/L)	-	-
SST (mg/L)	-	-
N (mg/L)	20 ⁽²⁾⁽³⁾	-
P (mg/L)	-	-
C Term (NMP/100mL)	-	-
pH	5 e 9	-



Parâmetros	Concentrações exigidas no efluente	Eficiência de remoção (%)
Temperatura	<40°C	-
Materiais sedimentares	Até 1 mL/L em teste de 1 hora	-
Substâncias Solúveis em hexano (óleos e graxas)	Até 100 mg/L	-
Materiais flutuantes	-	-

(1) Resolução CONAMA nº 430/2011- Capítulo II – DAS CONDIÇÕES E PADRÕES DE LANÇAMENTO DE EFLUENTES-Seção III- Das Condições e Padrões para Efluentes de Sistemas de Tratamento de Esgotos Sanitários- Artigo 21.

(2) Nitrogênio Amoniacal.

(3) O padrão para Nitrogênio Amoniacal não é exigível para sistemas de tratamento de esgotos sanitários e deve atender ao padrão da classe de enquadramento do corpo receptor.

Atualmente, o município não possui Estações de Tratamento de Esgoto (ETE). Sendo assim, para que seja possível atender a população máxima dentro do horizonte de projeto, será necessária a implantação de uma ETE nova a nível secundário.

As principais informações de vazão e tecnologia de tratamento estão apresentadas na Tabela 20 a seguir.

Tabela 20. Projeção das Estações de Tratamento de Esgoto.

Localidade	ETE	Vazão Média ETE Existente (L/s)	Tipo Existente	Vazão Média ETE Projetada (L/s)	Obra a executar	Tipo Projetada	Eficiência de remoção de DBO (%)	Corpo Receptor
Sede	ETE-01	-	-	22,40	ETE Nova	UASB+FBP +DS	80-93	Rio Amazonas
Arumanduba	ETE	-	-	0,37	ETE Nova	UASB+SU	70	-
Monte Dourado	ETE-01	-	-	8,84	ETE Nova	UASB+FBP +DS	80-93	Rio Jari

*UASB + FBP + DS - Reator UASB seguido de Filtro Biológico Percolador de Alta Taxa e Decantador Secundário.

Elaboração: Consórcio, 2023.

Para seleção da tecnologia de tratamento da ETE do município de Almeirim, além da qualidade do efluente final, foram analisados outros quatro critérios, dentre eles: a



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909

São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar

São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

demanda de área no local, a demanda energética, o custo de implantação, e os custos de manutenção e operação das unidades projetadas.

A partir desses critérios, a tecnologia proposta para a ETE é de Reator UASB seguido de Filtro Biológico Percolador de Alta Taxa e Decantador Secundário, podendo-se utilizar material de enchimento plástico no FBP (item 6.5.1.3 e 6.5.1.7 da NBR 12209/2011). Porém, ressalta-se que na etapa de execução poderá ser adotada tecnologia alternativa de eficiência igual ou superior a solução proposta.

O ponto de lançamento previsto para o efluente tratado da Sede está localizado a cerca de 149 metros da Estação de Tratamento, tendo como corpo receptor o Rio Amazonas. Na localidade Monte Dourado, o ponto de lançamento previsto para o efluente está localizado a cerca de 386 metros da Estação de Tratamento, tendo como corpo receptor o Rio Jari.

No que concerne a localidades do município com população até 1.000 habitantes, como é o caso das localidades Arumanduba, o tratamento será feito através de um Reator UASB anaeróbio e sumidouro (UASB+SU), sendo este último para disposição do efluente tratado no solo. A UASB, desde que bem operada e mantida, apresentará uma eficiência de remoção de DBO na faixa de 70%.

Porém, ressalta-se que na etapa de execução poderá ser adotada tecnologia alternativa de eficiência igual ou superior a solução proposta.



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVISORES

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909

São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar

São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

5. Estimativa de Investimento Necessários (CAPEX)

A estimativa dos investimentos necessários (CAPEX) visando a universalização dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário levou em consideração as intervenções necessárias para a ampliação, modernização e implantação das estruturas já apresentadas neste documento.

A partir da identificação das intervenções necessárias, descritas no item 4 deste documento, foram estimados os investimentos tendo como referência composições de preços com a base de preços SINAPI/PA (dezembro de 2023) e também de centenas de projetos executados pelo consórcio.

5.1 Sistema de Abastecimento de Água

A Tabela 21, a seguir, apresenta os principais custos estimados para a universalização do Sistema de Abastecimento de Água do município de Almeirim.

Tabela 21. Custos estimados para universalização do SAA

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
SISTEMA DE PRODUÇÃO				
Captação de Água / EEAB	R\$ 570.901,16	R\$ -	R\$ -	R\$ 570.901,16
Adutora de água bruta	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Estação de tratamento de água	R\$ 2.200.319,13	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.200.319,13
Estação elevatória de água tratada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Adutora de água tratada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Reservatórios	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Controle de perdas	R\$ 86.169,30	R\$ -	R\$ -	R\$ 86.169,30
Aquisição de áreas	R\$ 20.438,94	R\$ -	R\$ -	R\$ 20.438,94
Projetos	R\$ 17.678,93	R\$ 4.662,58	R\$ 4.856,85	R\$ 27.198,36
TOTAL	R\$ 2.895.507,47	R\$ 4.662,58	R\$ 4.856,85	R\$ 2.905.026,89
SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO				
Reservatórios	R\$ 531.883,46	R\$ -	R\$ -	R\$ 531.883,46
Estação elevatória de água tratada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Adutora de água tratada	R\$ 563.084,11	R\$ -	R\$ -	R\$ 563.084,11
Rede de abastecimento de água	R\$ 1.882.592,43	R\$ 1.023.279,78	R\$ 1.744.079,14	R\$ 4.649.951,35
Ligações domiciliares	R\$ 291.745,21	R\$ 158.577,59	R\$ 270.279,81	R\$ 720.602,61
Controle de perdas	R\$ 2.729.926,09	R\$ 303.325,12	R\$ -	R\$ 3.033.251,21
Aquisição de áreas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Substituição de Hidrômetros	R\$ 979.687,68	R\$ 470.507,45	R\$ 2.080.067,20	R\$ 3.530.262,33

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
Projetos	R\$ 160.802,59	R\$ 42.409,47	R\$ 44.176,54	R\$ 247.388,60
TOTAL	R\$ 7.139.721,56	R\$ 1.998.099,41	R\$ 4.138.602,69	R\$ 13.276.423,67
TOTAL (Produção + Distribuição)	R\$ 10.035.229,03	R\$ 2.002.761,99	R\$ 4.143.459,54	R\$ 16.181.450,56

Elaboração: Consórcio, 2023.

Para a contabilização da substituição de redes existentes, foi realizado um levantamento, a partir do cadastro da Companhia, do quantitativo de redes de distribuição de água. Após esta etapa, foi adotado que ocorrerá a substituição de 0,5% do quantitativo levantado ao ano.

5.2 Sistema de Esgotamento Sanitário

A Tabela 22 a seguir, apresenta os principais custos estimados para a universalização do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Almeirim.

Tabela 22. Custos estimados para universalização do SES

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
Ligações domiciliares	R\$ 2.686.326,50	R\$ 2.200.539,10	R\$ 313.812,17	R\$ 5.200.677,77
Rede coletora de esgoto	R\$ 4.872.627,82	R\$ 3.991.476,10	R\$ 569.212,23	R\$ 9.433.316,15
Interceptor de esgoto	R\$ 1.754.788,28	R\$ 1.504.104,24	R\$ -	R\$ 3.258.892,52
Estação elevatória de esgoto	R\$ 5.295.736,23	R\$ 4.791.380,40	R\$ -	R\$ 10.087.116,64
Linha de recalque de esgoto	R\$ 1.839.725,83	R\$ 1.664.513,84	R\$ -	R\$ 3.504.239,67
Estação de tratamento de esgoto	R\$ 4.127.500,73	R\$ 6.191.251,10	R\$ -	R\$ 10.318.751,83
Aquisição de áreas	R\$ 381.157,78	R\$ 297.616,35	R\$ -	R\$ 678.774,12
Projetos	R\$ 713.385,03	R\$ 188.145,50	R\$ 195.984,90	R\$ 1.097.515,43
TOTAL	R\$ 21.671.248,19	R\$ 20.829.026,63	R\$ 1.079.009,30	R\$ 43.579.284,12

Elaboração: Consórcio, 2023.